



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

SAÚDE MENTAL E DOCÊNCIA: ANÁLISE DO ADOECIMENTO DEPROFESSORES NO MUNICÍPIO DE FRONTEIRA - CORUMBÁ MS

Silvia Segóvia Araujo Freire

Sonia da Cunha Urt

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – CAMPO GRANDE

Trata se de um recorte de pesquisa em andamento do Programa de Doutorado em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, cujo objetivo é verificar as concepções dos professores acerca da saúde mental da rede de ensino do município de Corumbá MS e apresenta alguns dos dados bibliográficos encontrados referentes ao tema. O trabalho é considerado de aspecto fundamental na vida do sujeito, proporciona a construção de sua identidade e os possibilita satisfazer suas necessidades; porém, o mesmo pode provocar o adoecimento físico e mental. Segundo Bueno (1988), trabalho é um termo masculino que, em sua forma substantiva, quer dizer: exercício, aplicação de energia física em algum serviço, numa profissão, ocupação, mister, ofício, labuta, esforço; esmero, cuidado, dedicação, feitura de uma obra; a própria obra já executada; livro, compêndio; escultura, pintura; aflição, sofrimento; parto. Os aspectos biológico e psicológico, em conjunto, conferem ao trabalho um caráter sociológico, na medida em que indivíduos e grupos se congregam no esforço comum, favorecendo, a um só tempo, o progresso e os vínculos de cooperação e solidariedade, uma vez que o trabalho, além de gerar os artefatos necessários à subsistência do homem, engendra a vida social, sendo simultaneamente por ela determinado (FERRETI, 1988). O trabalho proporciona ao homem o crescimento pessoal e social. Leontiev (1978) descreve o significado de sentido na formação da consciência, como sendo algo que o homem incita a agir e aquilo para o qual a sua ação o orienta como resultado imediato é através da atividade que o homem se modifica e modifica a natureza da qual esta inserido. A relação do homem com seu trabalho o possibilita ser um agente ativo e criativo. Nessa relação às transformações ocorrem baseadas nas experiências e aquisição dos conteúdos adquiridos durante a história. Considerando Morettinni e Urt (2008) o sujeito está em processo contínuo de constituição, pois se acredita que não existe um sujeito pronto e



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

acabado, e sim que ele está sempre se transformando de acordo com o movimento das relações vivenciadas. Essas relações ocorrem no âmbito social, nos espaços escolares, nas relações de amizade, enfim em tantas relações sociais estabelecidas para o seu convívio. O ambiente de trabalho é um dos mais intensos e constante na vida do sujeito, é neste local que desenvolve suas habilidades e conhecimentos, onde passa a atender suas necessidades. A satisfação na execução de sua atividade impede ao homem o adoecimento, as constantes frustrações e o abandono da atividade tão essencial do ser humano que é o trabalho. A Psicologia Histórico Cultural define a educação como um órgão que transmite os conhecimentos desenvolvidos pela humanidade. Esse processo de transmissão do conhecimento cabe ao professor realizá-lo de forma organizada e mediadora. O professor precisa ter um sentido na sua atividade, a falta deste o leva a um divórcio na aprendizagem; gera o adoecimento e a atividade sem objetivo, sem fundamento e sem interesse, apenas o desempenhando como obrigação. Estudos recentes têm apresentado o quanto os professores têm adoecido devido a grande demanda de busca por resultados, cumprimentos de grades curriculares e exaustiva jornada de trabalho, o adoecimento não ocorre apenas como uma questão biológica. Cruz *et al.* (2010) descrevem como alguns fatores acarretam no adoecimento docente, como a precarização das condições de trabalho, seja pela insuficiência em transformar as ações reivindicatórias efetivamente em processos de conscientização da sociedade sobre os riscos implicados nesta relação, a pormenorização do trabalho do professor, os baixos investimentos nas ações de melhoria da educação superior, seja do ponto de vista dos ambientes de trabalho, da remuneração ou, ainda, do reconhecimento social desse trabalho. Silva *et al.* (2019), verificaram em um estudo dos nove municípios de Diamantina que as questões sobre a saúde e as condições de trabalho e o financeiro são questões esquecidas nos planos curriculares dos municípios. Diehl e Marin (2016) realizaram uma revisão sistemática de trabalhos realizados sobre a saúde dos professores e constataram que a saúde dos professores tem sido foco de investigação de diversas áreas do conhecimento, sugerindo interesse multidisciplinar e coerência com a relevância do papel social deste profissional. O trabalho será embasado na Psicologia Histórico Cultural que descreve o desenvolvimento das funções superiores do ser humano como um processo que ocorre através das relações sociais e apreensão dos conhecimentos já estabelecidos pela sociedade adquiridos ao longo da história da



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

humanidade e a realização da atividade como fonte de constituição do sujeito e atendimento às suas necessidades. Refere-se a uma pesquisa quali-quantitativa. Inicialmente será realizado um levantamento bibliográfico com os descritores a serem pesquisados, os dados seguintes serão coletados através de questionários, entrevistas, instrumentos validados e oficinas. Inicialmente houve a solicitação para autorização de coleta de dados iniciais da Secretária Municipal de Educação. A pesquisa será submetida ao Comitê de Ética de Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. A pesquisa bibliográfica apresentará inúmeros trabalhos sobre a temática e a necessidade de novos estudos diante da importância do professor na constituição do sujeito e da sociedade, os dados quantitativos serão tabulados, analisados e discutidos conforme a teoria que orienta a pesquisa; serão elaborados relatórios, artigos científicos, e a Tese e documento propondo intervenção junto ao município caso seja verificado a necessidade nos resultados finais. Algumas possíveis considerações em relação à bibliografia pesquisada verificaram se a necessidade de novos estudos sobre a temática, não restando dúvida da essencialidade de mais pesquisas sobre a saúde mental dos professores. Em se tratando de um município de fronteira, o estudo tem uma peculiaridade devido a sua localização, quase 420 km de distância da capital do Estado de MS, as inúmeras jornadas de trabalho, a diversidade em atender alunos do país vizinho e sua cultura.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Histórico Cultural; docência; saúde mental.

REFERÊNCIAS

BUENO, Francisco da S. **Grande dicionário etimológico-prosódico da língua portuguesa**. São Paulo: Lisa, 1988.

CRUZ, R. M; LEMOS, J. C. WELTER M. M; GUISSO, L. Saúde docente, condições e carga de trabalho. **Revista Electrónica de Investigación y Docencia (REID)**, 4, Julio, 2010, 147-160. Disponível em: <http://www.revistareid.net/revista/n4/REID4art8.pdf>.

DIEHL, L; MARIN, A. H. Adoecimento mental em professores brasileiros: revisão sistemática da literatura. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, Londrina, v. 7, n. 2, p. 64-85, dez. 2016.

FERRETI, C. J. **Uma nova proposta de orientação profissional**. São Paulo: Cortez, 1988.



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

LEONTIEV, Alexis. **O homem e a cultura**. O desenvolvimento do psiquismo. Ed. Horizonte Universitário, 1978.

MORETTINI, M. T.; URT, S.da C. O professor como sujeito da aprendizagem e as implicações da escola de Vigotski. **Revista Inter Ação**, 33(2), p. 443-466.

SILVA, O. O. N.; MIRANDA, T. G; BORDAS M. A. G. Condições de trabalho docente nos planos municipais do Piemonte da Diamantina – Ba. **Revista Teias**, v. 20, n. 57, abr./jun. 2019.